

Percurso do Aluno

atualização e enquadramento

O objetivo deste documento é proporcionar uma visão sintética e integrada do percurso dos alunos do DPIP durante os 2 anos curriculares. Os aspetos nele versados estão regulamentados em documentos oficiais como o Regulamento, o Plano de Estudos e, nos casos em que se pretenda a cotitulação por uma das universidades com as quais temos protocolo (Bolonha, Federal Fluminense, Eduardo Mondlane, Paris-Nanterre e Algarve), no correspondente acordo.

1º ano curricular

No primeiro ano os alunos do curso terão de frequentar presencialmente na Universidade de Coimbra e ali obter os 60 créditos das unidades curriculares dos dois primeiros semestres, num total de 6, sendo que no primeiro semestre as três unidades curriculares são obrigatórias e no segundo uma é obrigatória e duas optativas de uma oferta de três ou mais.

A unidade curricular obrigatória do segundo semestre, *Teorias e Metodologias de Investigação: Projeto de Tese*, culmina com a aprovação do mesmo por um júri após prova oral. O Projeto de Tese — no mínimo integrando estado da arte, objetivos, metodologia e cronograma com descrição sumária das tarefas e fases a cumprir — inclui necessariamente o plano para a obtenção dos 30 créditos de optativas do 2º ano, bem como a indicação dos orientadores (necessariamente de áreas científicas diferentes) e o seu compromisso formal. Nos casos de alunos que pretendam desenvolver a sua dissertação em regime de co-tutela e, com isso, obter o título pela Universidade de Coimbra e mais um ou duas das universidades do consórcio, inclui ainda o plano de mobilidade (tempo de permanência em cada universidade e a minuta do acordo de co-tutela devidamente preenchida).

Segue-se um quadro resumo da estrutura curricular do 1º ano, bem como das unidades curriculares oferecidas para a 4ª edição (2017-2018).

unidade curricular	área científica	créditos	prof.s
1º semestre			
Património e Desenvolvimento	Investigação em Patrimónios	10	WR
Historiografia e ideologias dos patrimónios portugueses ultramarinos	Investigação em Patrimónios	10	MBJ e FB
Patrimónios da palavra: narrativas, discursos e literatura em Língua Portuguesa	Investigação em Patrimónios	10	MCR e RV



2º semestre			
Teorias e metodologias de investigação: projeto de tese	Investigação em Patrimónios	10	MBJ
optativa 1	Estudos Culturais [ECx] ou Arquitetura e Urbanismo [AUx]	10	—
optativa 2	Estudos Culturais [ECx] ou Arquitetura e Urbanismo [AUx]	10	—
optativas			
Patrimónios e processos de patrimonialização	Arquitetura e Urbanismo	10	PP e JP
Antecedentes da Cultura Espacial e Construtiva Portuguesa no Mundo	Arquitetura e Urbanismo	10	LT
Do Colonial ao Pós-Colonial: processos e legados	Estudos Culturais	10	JPM e HGD
Estudos culturais, mobilidade e património: abordagens e perspectivas críticas	Estudos Culturais	10	GV e SRJ

2º ano curricular

O objetivo final deste ano, que decorre em regime tutorial, ou seja, em trabalho desenvolvido entre o aluno e os seus orientadores, é a apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Qualificação, documento detalhado do estado de desenvolvimento da tese com, revistos, o estado da arte, objetivos, metodologia e cronograma com descrição sumária das tarefas e fases a cumprir, e pelo menos um capítulo completo da dissertação. Esta prova, que corresponde a 30 ECTS e será realizada na UC, destina-se a demonstrar a viabilidade da conclusão do projeto nos dois anos não curriculares do curso que se lhe seguem. Essa aprovação será produzida, após discussão com o aluno, por um júri constituído para o efeito.

Como acima se referiu, o plano para a realização das optativas do 3º semestre do 2º ano é aprovado com o Projeto de Tese no final do 1º ano. Além da frequência de unidades curriculares oferecidas para o efeito, a realização desses 30 ECTS poderá ocorrer conjugando a frequência de unidades curriculares noutras universidades do consórcio e/ou com a realização de atividades de acordo com a tabela que consta do Anexo Único do Regulamento que abaixo se reproduz. O seu reconhecimento será feito numa das unidades curriculares optativas Seminário de Atividades de Investigação, carecendo assim de inscrição prévia. Com isso pretende-se claramente incentivar a mobilidade e realização de ações extracurriculares diretamente relacionadas com as dissertações já então em desenvolvimento pelos doutorandos.



atividade	créditos
Comunicação em congresso ou seminário	2,5
Artigo ou capítulo de livro aceite em publicação com arbitragem	5,0 a 7,5
Artigo ou capítulo de livro aceite em publicação sem arbitragem	2,5
Publicação de livro	5,0 a 10,0
Participação em projeto de investigação ao longo de um semestre com relatório	2,5 a 5,0
Viagem de estudo com relatório 2,5	2,5
Investigação em arquivo com relatório	2,5 a 5,0
Frequência de seminário temático com relatório	2,5 a 7,5
Participação em workshop com relatório	2,5
Estágio como monitor de uma unidade curricular do ensino superior com relatório	5,0

Prevemos ainda a organização de oficinas (vulgo workshops) temáticas que também permitirão a creditação numa optativa Seminário de Atividades de Investigação de uma das áreas científicas. Tal como na oferta de optativas para o 3º semestre, a definição dos temas e docentes dependerá do perfil e temas dos alunos que venham a integrar a edição.

3º e 4º anos do programa

O objetivo será a produção da dissertação, que será discutida em provas públicas segundo a legislação e regulamentação em vigor numa das universidades que a cotitulam, e em função do acordo de cotutela previamente estabelecido.

regra para a escolha das optativas em função do ramo de especialidade

Independentemente do título conferido pela outra universidade do eventual acordo de cotutela, o DPIP conduz à titulação pela UC como Doutor em Patrimónios de Influência Portuguesa na especialidade de Arquitetura e Urbanismo ou de Estudos Culturais. O aluno tem de realizar os 50 créditos das optativas somando 30 na área científica correspondente ao seu ramo e 20 na outra, pelo que deverá programar as suas escolhas de optativas em função deste requisito.